ATA 08

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 21DIAS DO MÊS DE JUIHO DE DOIS MIL E VINTE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e vinte reuniram-se em Sessão Ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Ademir De Conto e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Ivaldo Pissetti, Flávio Pierozan, Cristiano Casagrande, Márcio Pilatti, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

EXPEDIENTE

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 21 de julho de dois mil e vinte. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata da Sessão Ordinária do dia 16 de junho de 2020 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Não há expediente recebido de terceiros. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. Não há expediente recebido do Prefeito Municipal. Leitura do expediente recebido dos Senhores Vereadores. Não há expediente recebido dos Senhores Vereadores. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra o nobre Vereador Ivaldo Pissetti que cumprimenta o Presidente, colegas Vereadores, Vereadora, Assessor Juridico Cassiano, Controlador Interno, Diretora da Câmara Eduarda e a todos que nos assistem, primeiramente eu gostaria de me referir sobre uma situação que Santa Tereza já esta padecendo e vem padecendo um pouco mais, que é referente à ERS 444, eu nessa semana estive bastante ocupado, mas eu gostaria de deixar claro aqui, para ficar registrado nesta Casa, e conversar com o engenheiro Sandro que é responsável pela capatazia do DAER, a possibilidade de ser feito aquele serviço que foi feito no Vale dos Vinhedos, e que ele se faça também do Município de Monte Belo até Santa Tereza, é vergonhoso a gente saber que a gente tem uma estrada asfaltada e deixar acontecer o que esta acontecendo, a gente sabe que teve muitas chuvas, mas lá formou-se crateras, um risco de um

acidente e é eminente isso, e eu gostaria de solicitar ao Sandro que faça a meia boca que foi feito no Vale dos Vinhedos, que nos dê esta atenção, por que nós já estamos vivendo uma situação difícil, a gente sabe que o Estado mais ou menos ele se equivale ao Município de Santa Tereza, uma escassez de recursos violentos, também é comparativo o DAER, o número de funcionários com os nossos, que nos temos uma escassez grande de mão de obra de funcionários, a gente entende, mas não é mais possível deixar essa ERS do estado que esta, por que o custo a cada dia ele vai dobrando por que essas crateras vão aumentando, falar também um pouquinho do que nos vivenciamos na semana passada, por que pra mim essa enchente ela foi um aprendizado, eu posso dizer que eu vivenciei situações que eu nunca imaginei de vivenciar aqui em Santa Tereza, nós como Vereadores, como moradores dessa Cidade, nós temos a obrigação e o dever de ordenar toda essa Cidade, nós não podemos mais brincar com isso, por que eu presenciei gente que ficou somente com a roupa do corpo, e isso nós temos que ordenar, nós temos que organizar, nós precisamos criar aquele loteamento, abrir aquele loteamento para que essas pessoas que são atingidas que tenha a possibilidade de ir morar naquela região, nós não podemos mais viver isso, a impressão que dá é que somos pouco inteligentes, claro que ninguém esperava isso, e eu quero agradecer aqui de pronta mão todas as pessoas, que não nos estenderam a mão, estenderam os braços, esse lado humano ele não tem preço, eu não quero aqui mencionar nomes, por que certamente no estado que eu estou eu vou esquecer alguém, e as vezes o pouco que ele tenha feito é muito importante na nossa comunidade, nós tivemos pessoas, eu quero agradecer a todos o Vereadores também, que se fizeram presente nessa situação que eu digo assim foi um desastre para nós, agradecer a toda comunidade, todos que estiveram presente, todos que nos estenderam a mão, que nos ajudaram, que nos enviaram alguma coisa, que entenderam a nossa situação, e também dizer o seguinte, que se ouve algum erro, e eu como vivenciei todos esses dias, eu percebi alguns erros, e eu não posso chegar aqui e dizer assim não ouve erros, não, ouve sim, acho que nesse momento todo mundo ficou mexido e alguém não soube delegar para certas funções, por isso que um pouco a gente se perdeu, é assim que eu vejo é assim que eu falo, e eu nesse momento também gostaria de solicitar aqui nesta Casa, a presença do Jader, que ele faz parte da defesa civil, que ele apresente um relatório de tudo que a defesa civil fez em Santa Tereza, do que ela recebeu, do que ela distribuiu, nós temos que saber, a comunidade tem que saber disso, nós recebemos muita coisa, e o que foi de mais para onde foi mandado? E de que forma foi mandado? Nós precisamos entender por que amanhã nós vamos vivenciar de novo essas situações, o Poder Público precisa se organizar nessas situações, não to dizendo tomara que aconteça, tomara que nunca mais aconteça isso, eu quando cheguei aqui na quinta de manhã, confesso honestamente, eu entrei em pânico, mas eu tenho certeza que todos nós saímos mais fortes dessa situação, e dessa catástrofe, só que nós precisamos pensar juntos, nós precisamos estar juntos,

nós não podemos fazer trabalhos paralelos àqueles que o Poder Público está fazendo, senão nós não vamos mais nos encontrar, e essa comunidade não merece isso, os próximos Vereadores que vão estar aqui talvez vão vivenciar uma situação pior que esta, é por isso que eu estou alertando, nesses dias que eu fiquei ali, e fiquei quase o tempo todo na rua, eu me deparei com situações assustadoras, nós tínhamos os bombeiros, nós tínhamos outra pessoa com caminhão particular para lavar as casas, que ofereceu essa ajuda, por isso eu não gostaria nunca de nomear alguém, por que eu tenho certeza que todos eles prestaram excelente trabalho para nós, e eu fui num hidrante, não tinha água, fui num segundo hidrante, não tem água, não é não tem água, não vem água, é muito pouco, e se acontecer um incêndio em Santa Tereza que chegar os bombeiros e necessitar de água? Vão até o moinho? Até a antiga Frangosul buscar água? Não é possível, então eu solicito também ao Poder Público que faça um estudo sobre isso, que a defesa civil faça um estudo e reveja a possibilidade de ser postos dois três hidrantes na cidade, e que funcionem, que a pessoa responsável tenha sempre em mãos e tenha condições de manusear aquilo e saber se aquilo está funcionando ou não está funcionando, nós temos uma situação muito complicada em Santa Tereza, isso não é de hoje, isso não é de ontem, não é de anteontem, ela vem sendo relevada, também nós tivemos essas casas com problemas em Santa Tereza, por que? Por que era permitido antigamente, hoje não se pode mais, esse custo de mexer com todas essas casas, todas essas pessoas que estão enraizadas, que muitos nasceram ali, gostam daquele lugar, o custo é muito alto, e todos nós vamos pagar por isto, uma situação muito complicada, eu vejo assim, se nós não sentarmos juntos com o Executivo nos abraçarmos e procurarmos uma solução por que essas pessoas todas que nos ajudaram, ficaram todas abraçadas com a gente, a gente não percebeu mas nós tínhamos muitas pessoas abraçadas com nós, e isso foi muito importante, é um aprendizado é uma vivencia e ela tem que ser transmitida, tem que ser escrita por que nós não podemos mais deixar nossos filhos passar por isso e nem nossos netos, isso é muito triste, quero falar também do Prefeito que esta em Brasília, ontem foi a Brasília, hoje em reunião em busca de recursos, de todos esses municípios na beira do taquari, que foram afetados por essa enchente, eu nem digo uma enchente, uma catástrofe que aconteceu, e buscando recursos para ver a recuperação da nossa cidade, também que nos faz falta, que a cada momento que a gente vai ver uma coisa, e diz eu solucionei tem outro problema maior, eu to assustado com isso, por que assim, nós precisamos nos centrar, nós não podemos nos desviar dessa linha, e nós temos que trabalhar em conjunto, para ver um resultado amanhã e o melhor para nossos moradores, e pra finalizar com muito respeito Presidente, eu solicito ao Senhor, eu não sei se foi na última ou na penúltima sessão, nós conversamos e eu gostaria muito se possível o Senhor de dispor da sua secretária para que quando a gente solicite ou precisa fazer algum documento, digitar algum documento, que ela esteja a disposição dos Vereadores, isso é uma solicitação minha, por que eu tenho essa dificuldade e todos nos temos

alguma, eu tenho essa, e as vezes até para consultar a DPM, por que eu acho importante a secretária consultar a DPM e saber o que acontece, as vezes até para nos esclarecer de certas situações, então eu solicito ao Senhor, se é possível o Senhor repensar e nos permitir de que a gente consiga digitar alguma coisa aqui, fazer algum trabalho aqui dentro desta Casa, vai nos facilitar, vai nos melhorar a vida, se possível eu gostaria que o Senhor pensasse sobre isso, e quero dizer o seguinte, que tudo isso que aconteceu aqui em Santa Tereza nos deixou mais fortes, mais fortes no sentido que temos que pensar todas as atitudes que um engenheiro vai ter, todas as atitudes que a Câmara vai ter, todas as atitudes que o Executivo vai ter, por que assim, assim nós podemos também nós Vereadores de saber dizer não, não vai ser mais construído nenhuma casa aqui, uma reforma? Não, nós vamos fazer uma cidade nova, um bairro novo, aonde? Vamos buscar a solução, por que não e possível mais a gente vivenciar o que a gente vivenciou, na quarta feira no dia 08, nós tínhamos aqui 500 pessoas, na quinta feira nós nos encontramos sós, por que as pessoas vinham ver a catástrofe invadindo as casas da gente, por que assim, isso não é normal o que a gente vivenciou aqui, e eu peço um entendimento de todos, e agradecer a todos de uma forma assim, sintam-se abraçados por que olha, eu vi que há muito calor humano nas pessoas que se comoveram na nossa situação, muito obrigado. Com a palavra o nobre Vereador Márcio Pilatti que cumprimenta o Presidente, colegas Vereadores, Vereadora, Assessor Juridico Cassiano, Controlador Interno, Diretora da Câmara Eduarda e a todos que nos assistem, hoje venho aqui esclarecer umas coisas que está acontecendo no nosso município, vamos começar pelas boas, os colegas já estão sabendo que nós recebemos R$120 mil reais, do governo para saúde, nós fomos beneficiados com um poço artesiano pelo Governo, e nesse caso dos poços artesianos, não é só o nosso município receber o dinheiro, tem que colocar em ação, perfurar, tem que estar pronto, por que agora nós estamos vivendo um momento de muita água e daqui uns três quatro meses nós vamos estar de novo naquela situação de emergência sem água, levando água aqui, levando água lá, o nosso município tem que se preparar nessas coisas que são coisas de utilidades para as pessoas, que nem o Pissetti comentou acontece desastre na nossa cidade nós não temos água, acontece um incêndio nós temos que ir a procura de água, isso é uma coisa que tem que ser pensada analisada e ter para nossas pessoas, e outra coisa que nós estamos com bastante dificuldade no nosso município, todo mundo sabe que principalmente no município o nosso agricultor ele precisa de pelo menos um veterinário para atender as demandas dos nossos agricultores que com certeza todo mundo tem um bicho, um cachorro, tem um gato, tem um animal, tem ovelhas, e nós precisamos de um veterinário, nós precisamos, estamos cobrando do nosso Prefeito para um inseminador, já foi perguntado para várias pessoas, ninguém quer assumir o compromisso, isso tem que ter claro uma experiência mas é dessa forma que temos que avançar por que senão as coisas vão sempre mais para trás, todo mundo ta sabendo e ta vendo

o desastre que aconteceu no nosso município, as estradas então nem se fala, por que todo mundo ta vendo, nós tivemos mais uma perca de um funcionário, como todo mundo sabe o Fabiano patrolista deu um problema nele, ele teve que se afastar, hoje nos estamos só com um patrolista nós estamos com quatro pessoas de risco, por causa da idade eles estão afastados, isso dificulta bastante as nossas pessoas, para atender elas, outra, tem pouca gente, mas só que se tem um comando na frente, que manda eles fazerem isso fazerem aquilo a coisa funciona, eu tive ali um caso, até um colega, no momento que tu assumir um cargo público, tu tem que estar preparado por que tem um dia bom, tem o dia ruim, tem o dia que vai da desastre e simplesmente eu comentei uma coisa com um dos secretários, e infelizmente eu ouvi umas coisas que se os pais dele ensinaram educação ele vai se lembrar, isso é um momento que as pessoas tem que se unir, e não que simplesmente ''a eu trabalhei toda noite e eu to cansado'' mas trabalhou no que? Isso é um momento que não tem canseira, não tem nada, tem que atender as pessoas, tu já imaginou as pessoas ali que deu água, o pessoal trabalhou uma vida inteira e simplesmente tem que abrir as portas e deixar a água entrar, é bem complicado, a nossa defesa civil tem que estar em alerta, quando dá isso ai, ninguém sabe se água vai parar ou se ela vai aumentar, tem que estar ali orientando as pessoas, eu sei que e triste é ruim de tirar as coisas de casa, mas se é tirar por nada, que bom, ta tudo seco é só voltar, mas no momento que entrou não tem mais o que fazer, isso é uma coisa que tem que se organizar, não adianta, quem ta no comando na frente, tem que estar ali, ta junto com as pessoas, não ir pra casa dormir, descansar, tomar café, isso não adianta né, outra coisa também, todo mundo ta sabendo, que são 4 casas, não sei se são 4 ou 5 casas que foram interditadas, é fácil a defesa civil chegar lá e dizer vocês tem que sair, só que as pessoas tem dinheiro para construir uma vez, não tem pra duas, três ou quatro, isso são pessoas que estão ali a 60 anos, 70, então tem que dar um apoio, um suporte, e ainda essa semana dê uma posição para eles, nós vamos dar um terreno, vai ser assim, vai ser assim, nós tivemos casos que simplesmente uma família praticamente vai embora da cidade, outra família ta morando de aluguel, outra ta pensando o que vai fazer, e daí nos vamos se pegar aqui quem? Ninguém, aqui é um lugar bom para se viver, é tranquilo, só nós temos essas dificuldades, outra coisa também nós tivemos grande problema aqui na entrega de doações, tem que agradecer a todas as pessoas que doaram coisas, e veio um monte de coisas, um monte, isso tem que ser bem pensado, tem que ser bem controlado, teve gente que nem foi à água e nunca vai ir, e ganhou coisas, teve coisas que foi pra Bento, pra não sei aonde, se as coisas vieram para os afetados da enchente antes tem que dar para as pessoas que foram afetadas depois se sobrar ai se analisa quem é pessoas que tem dificuldade, que tem baixa renda, chegaram às coisas ali, parecia todo mundo apavorado, não, não tem que ir pra Muçum, tudo bem, não vamos dizer que não é para ir pra Muçum, mas gente teve gente que foi pedir uma coisa não tem, teve gente que foi pedir outra coisa ''sim vamos ver'' ai depois me

leva uma coisa sem uma porta, outra coisa sem outra porta, que controle tem as pessoas? É bem complicado, outra coisa também que aqui é por isso que as coisas não funcionam, na manhã de quinta-feira e meu colega Pissetti nós tava ali, nós chegamos ali na rua quase os primeiros, chegamos ali que nos vimos assim, fiquei meio assim, por que se era pela Prefeitura, eu posso ta enganado, não to cobrando nem criticando, olha se nós não tinha apoio do batalhão de Bento, tinha ainda sujeira por ali, nós estava sem sinal aquela manhã né, ai nós falamos vamos a Monte Belo, Bento aonde que for, vamos a procura e simplesmente as pessoas invés de ajudar elas dizem não eles querem se mostrar, olha o Pissetti, olha o Márcio, olha a Gisele, Riboldi quem for, Flávio, nós Vereadores nessas horas temos que auxiliar as pessoas, não nessa hora, sempre, então o pessoal vê que as coisas não vão bem e ainda torcem pra não ir bem, mas não é dessa forma, se nós conseguimos que bom, se a Gisele conseguiu outra coisa que bom, se o Ade outra coisa, que bom, é isso que a união faz a força, só que infelizmente aqui não é assim, também agradecer bastante ao cabelo ele veio ali, ele pode ter os problemas dele mas quando é pra ajudar ele ta sempre disponível, o batalhão de Bento, Bombeiros, as pessoas aqui que ajudaram, e aí que nem eu disse 'ah daqui uma semana o município vai estar bem'' mas daqui uns dias vai ter mais problemas, e é dessa forma que nós temos que prevenir não é só chegar e ''ah passou não vai vir mais'' mas vai, se não é hoje amanhã, senão daqui 10 anos, outra coisa também como tava falando nas estradas eu sei que o pessoal eles querem ver as coisas feitas, só que ta uma dificuldade que vocês nem imaginam ali dentro, uma coisa não funciona, outra não funciona, outra vamos ver, é bem complicado, só que eu acho que o Poder Público teria que sentar e colocar, ''não a partir de hoje a coisa vai funcionar'' e chega acabou as regalias, tem gente que diz que não vai fazer e não vai fazer, o momento que aconteceu isso ai não pode pensar em turno único, tem que trabalhar toda semana, sábado e domingo, as pessoas querem ver as casas limpas, a cidade limpa, na frente do pátio sem sujeira, quem gostaria que entrasse dentro de casa e não tem lugar pra dormir? Tu vê todas tuas coisas caindo, sujo, é complicado tem que se conscientizar que a Prefeitura tem que estar mais junto com as pessoas, auxiliando, ajudando, não é por que é sábado e domingo que vamos parar, tem que limpar, quem não gostaria, quantos dias ficaram as pessoas fora ali, sem entrar dentro de casa, eu sou um que nunca tinha vivenciado alguma coisa assim, mas é muito triste, então eu acho que tem que pegar e sentar e nesse momento tem que se ajudar, meu muito obrigada e boa noite. Com a palavra o nobre Vereador Cristiano Casagrande que cumprimenta o Presidente, colegas Vereadores, Vereadora, Assessor Juridico Cassiano, Controlador Interno, Diretora da Câmara Eduarda e a todos que nos assistem, primeiramente nas ultimas duas semanas, nosso município aconteceu um desastre natural, a maior enchente que muitas pessoas que moram aqui já viram, gostaria de agradecer a todas as pessoas que doaram para o nosso município, pessoas que ajudaram de um jeito ou de outro, que sem elas o município não ia

conseguir se erguer sozinho, agradecer ao corpo de bombeiros, batalhão e as demais pessoas todos, da nossa cidade, dos municípios vizinhos que se juntaram em uma corrente para erguer de novo o nosso município, só quem tava presente pode ver o que aconteceu aqui, eu também já tinha visto outras enchentes, mas que nem essa é a primeira vez, as doações que vieram um agradecimento a todos, só umas coisas agora que eu gostaria de falar Vereador Pissetti o Marcio também já comentaram, quando se deu a enchente, até o nosso Prefeito foi na difusora comentando que primeiro pensou nas pessoas, mas ai eu pergunto, pensou quando? Quando eles estavam com água ate o teto na casa? Não foi por ai que começou, por que quando precisava de um caminhão, não tinha, gente querendo tirar as coisas de dentro de casa e não tinha caminhão, que que é isso ai? Dizem ''as coisas em Santa Tereza não anda, não vai, ta tudo enrolado'' por quê? Falta de planejamento, que nem falaram gente perdeu casas, foram interditadas, agora tem o loteamento, loteamento prometeram na eleição de 2017 que ia ser ali do lado na entrada do trevo da entrada, cadê o loteamento? Agora vai ter o loteamento?! Prometeram a quase 04 nos atrás o loteamento, não fizeram nada, as doações que nem o Márcio disse o vereador também falou tem que ter um controle, cara o que tinha de coisas ai, não sei aonde colocaram tudo, e tu fala com pessoas, ''ah a gente não ganhou'' '' ah eu não recebi, recebi alguma coisinha'' teve gente que ganhou 2, 3 cestas básicas, eu ganhei 1, cadê o controle? Pegavam uma sacola de roupa davam para uma pessoa, uma senhora de 70 anos recebeu uma sacola, tinha um sapato com um tamanco, ela vai fazer o que com isso ai? Não olharam o que tinha na sacola? Não adianta dar roupa de criança em uma família que tem só marido e mulher, tem que ter o controle, tal família ganhou isso, tal família ganhou aquilo, depois passar nas casas ver, faltou o que pra ti? Depois sim, se foram doação pro município de Santa Tereza primeiro se dá para os munícipes, depois se sobrou se manda para outros municípios, que nem o vereador falou, gente que mora lá em cima no morro ganhou coisas, gente que nunca viu enchente na vida, só se estourou um açude alguma coisa que invadiu a casa por que não existe, e outra também que nem falaram, a cidade cheia de gente, na enchente água correndo nas ruas todo mundo lá se aglomerando, sem mascara, cadê o controle? Cadê o Prefeito nessas horas e dizer tranca a cidade, só tinha uma entrada, tranca a cidade, tu veio fazer o que aqui? Veio doar alguma coisa? Deixa ai no caminhão e da meia volta e tchau, final de semana, sábado, a gente tava limpando o campo ali, um barro só, um monte de gente olhando a gente limpar o campo ali na rua, olhando o rio, tu olhava pra lá, ali na rua do Pires cheio de gente, sem mascara, não estavam nem ai, nós trabalhando lá no campo tinha que parar, por que estavam passando carreatas de carro, 5, 6 carros um atrás do outro, e olhando, todos sem máscara sem nada, parece que tinha acabado a pandemia, era só a enchente, cara tem que ter um controle, tranca a cidade, ninguém entra, agora vamos ver, vamos esperar, daqui uns dias talvez vai aparecer vários casos aqui em Santa Tereza desse corona, é

triste mas tudo começa com planejamento, a gente tem que colocar na nossa cabeça que no nosso município a qualquer momento pode acontecer uma enchente, ninguém ta livre disso, não só nosso município como os outros, a gente tem que ter um planejamento, olha o rio ta subindo, não só ficar ali, secretários lá na beira do campo com os braços cruzados ''é ta subindo'' cara tu é secretario vai lá pega os caminhão e começa recolher as coisas, não ir lá falar que o rio ta subindo, com certeza que ta subindo, e outra, secretários separando as coisas aqui, onde que secretário tem que estar na rua organizando, limpando a sujeira, os destroços que sobrou, não ficar nas esquinas de braços cruzados vendo o batalhão trabalhar e os outros bonitos la na esquina de braço cruzado, eu pra mim secretário de obras e agricultura tem que estar olhando, tem uma barreira aqui, caiu na terça-feira de noite da enchente, caiu a barreira lá em cima, ta ainda lá, quem foi abrir a estrada foi os morador com as motosserra, nem a prefeitura não foi, ta lá ainda, vão esperar até quando pra ir lá limpar? A estrada ali na José Julio ali nem a cavalo não dá pra passar, tem que ter organização não é o funcionário que manda no secretário, o secretário tem que mandar, tem que ter o pulso firme, e outra também, falta de planejamento, a gente vê empresa, as empresas ali, tu fala ta vindo, como que esta a situação, um joga pra um, um joga pro outro, nós fizemos a terraplanagem agora é com o dono da empresa, proprietário, vai lá pede pro cara, se conversaram com ele até o momento de instalar a empresa agora não conversam mais? Tu vai instalar? Não? Tem a multa pra pagar! Tu vai pagar ou tu vai ressarcir, não é vir ali brincar com o município e vim aqui na Tribuna aqui na Câmara dizer a empresa em outubro de 2018 tá funcionando, ta funcionando? Tava que nem o Prefeito na enchente, lá em cima tão falando de empresa fantasma, que ninguém vê, o Prefeito na enchente foi a mesma coisa, ninguém via ele, daí eu pergunto, vão querer ficar assim mais 4 anos? Agora não adianta vir aqui dizer '' ah, mas podia ter feito assim'' tão ai, não fizeram por que não quiseram, falta de dinheiro que não foi, por que vão arrecadar 50 milhões ate o final do ano, me diz o que investiram com 50 milhões? Me diz o que fizeram? Pouco de asfalto com verba que veio do governo, a escadaria tão fazendo agora que nem eu falei aquela vez, um pouco antes da eleição, três quatro meses eles vão começar fazer, e é o que estão fazendo, começaram esses dias, a população tem que começar abrir o olho, tem que se unir, independente de partido, eu já fui julgado por que eu me vendi, por que isso e por que aquilo, eu não, eu vim aqui e falo a verdade, quero falar a verdade, e sempre falei, que nem do loteamento, peça aqui pros meus colegas, eu tava na reunião junto com eles, já era pra ter saído, não adianta vim falar agora que vão fazer por que veio a enchente, depois da união que eu falo não é que nem nesse desastre que aconteceu, o Poder Executivo falando os vereadores não podiam ajudar por que eram pré-candidatos, no momento desse aí não tem pré-candidatos, não tem quem não vai concorrer e quem vai concorrer, se tão ai pra ajudar tem que deixar ajudar, por que se sentem pressionados? Se alguém vai ajudar ou não vai ajudar, ''ah aquele lá ta

se promovendo" não, tão ai pra ajudar! Eles tão pra ajudar, os únicos que pensam em política, eleição é desde lá de 2017 quando ganharam já estavam falando, em política, eleição, eleição, Santa Tereza tem que mudar, um exemplo ou um sinal disso, primeiro que chegou o Prefeito de Monte Belo aqui em baixo, e o nosso nem tava ai, é um sinal que mais quatro anos assim vamos virar distrito, tu vai perguntar uma máquina nunca tem, ta quebrada, isso e aquilo, na enchente tinha todas, não eu sinceramente gostaria que a gente se abraçasse como fez a população de Santa Tereza, se abraçaram, e não foi por causa de prefeitura por causa de vereador e não sei o que, todo mundo um ajudou o outro, isso que vale, o povo de Santa Tereza é unido, agora a gente só tem que deixar a política de lado e começar trabalhar junto, se não a gente nunca vai ir para frente, a gente vai sempre ficar estagnado no tempo que nem a gente ta agora, uma boa noite a todos. Com a palavra o nobre Vereador Loiri Baldissera que cumprimenta o Presidente, colegas Vereadores, Vereadora, Assessor Juridico Cassiano, Controlador Interno, Diretora da Câmara Eduarda e a todos que nos assistem, queria só agradecer a todas as pessoas que doaram ao nosso município para as famílias que foram prejudicadas pela enchente, o meu agradecimento de coração mesmo, por que eu pensava que tinha pessoas que pensavam só em si, invés me enganei, tem pessoas que pensam para o próximo também, vou agradecer também o corpo de bombeiros que resgataram as pessoas das casas, que retiraram as pessoas, meu agradecimento também ao batalhão que ajudou bastante, que nem o Vereador Márcio disse com certeza que se não fosse pelo batalhão, o 6º batalhão de comunicações de Bento Gonçalves e todas as pessoas, meu agradecimento a todos, por que não adianta falar de um de outro, tem bastante gente que doou muita coisa e meu agradecimento, e outra coisa as doações tem muita reclamação que tem gente que recebeu todos os móveis novos, tem família que não recebeu nada, tem família que recebeu móveis velho que recolheram da enchente aqui foi pra lá e depois voltaram, eu acho que aqui funciona em Santa Tereza uma coisa só, sigla partidária, essa funciona, essa não precisa falar nada que funciona, outra coisa, tem um família que foi lá para comprar brita, comprar por que aqui de graça tu nunca ganha nada, é três meses já, "ah vou ver semana que vem" e até agora nada, e cada pouco me liga "Baldissera vai lá tu fala com ele, eu fui lá pra comprar a brita não queria de graça" e até agora nada, eu não sei o que tão pensando, eu não sei, era isso meu muito obrigada. Com a palavra a nobre Vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, colegas Vereadores, Assessor Juridico Cassiano, Controlador Interno, Diretora da Câmara Eduarda Grassi e a todos que nos assistem, hoje então retornando do recesso desta Casa, eu gostaria de brevemente ratificar a nossa comunidade a confirmação do empenho da emenda de R$ 238 mil reais para fins de pavimentação de vias urbanas de Santa Tereza, e também aproveitar este momento, para comunicar a confirmação do deposito de RS 50 mil reais nas contas do município, valor este destinado as ações de combate ao COVID-19, ambos os recursos como todos sabem foram obtidos através da

parceria dos Deputados Estadual Dirceu Franciscon e Federal Ronaldo Santini, então mais uma vez nesta Casa, eu gostaria de enfatizar a gratidão a esses amigos parceiros e Deputados que não medem esforços para o desenvolvimento de Santa Tereza, infelizmente 2020 está sendo um ano muito complicado, um ano deficitário, nos deparamos inicialmente com a estiagem, logo após o coronavírus, e agora o dia 08 de julho nos deparamos com uma enchente atípica em nosso Município, uma enchente que deixou muitas consequências, muitas percas materiais e também um certo sentimento de frustração e tristeza impregnado no coração de todos os cidadãos Santaterezenses, apesar de tantos danos, temos algo positivo a destacar no meio de todo esse caos, a solidariedade das pessoas, foram muitas doações revertidas as famílias vitimas dessa enchente, eu conceituo essa ajuda humanitária a Santa Tereza como surpreendentemente abundante, sim ainda o mundo tem esperança, o mundo ainda pode ser melhor, por que ainda existe pessoas com o coração voltado a solidariedade ao próximo, então nesse momento eu quero aproveitar o espaço da Tribuna para render o meu agradecimento a todas as pessoas, a todas as empresas, a todos os voluntários que se solidarizaram com o nosso município, quero também estender meu cumprimento ao corpo de bombeiros, e ao batalhão que também se envolveram neste ato de reestruturação ao nosso município, eu não vou citar nomes por que foram muitas as pessoas que ajudaram o nosso município, não há palavras que expressem o sentimento de gratidão para com todos, eu ensejo de coração que Deus e nossa padroeira Santa Tereza abençoes a cada uma dessas pessoas que nós devemos nomear de verdadeiros anjos, e toda esta solidariedade que foi revertida através de bens materiais ela deveria sim ter sido distribuída de uma forma justa, de uma forma igualitária baseada num levantamento especifico e muito correto, que as famílias atingidas pudessem ser ressarcidas de acordo com suas percas, nem a mais e nem a menos, mas isto quem deveria averiguar era o município, era através de um levantamento, levantamento este que acredito que foi efetivado, porém pelo o que escutamos infelizmente a distribuição não ocorreu da forma como era esperada, mas quem sabe vamos aguardar os dados expostos por alguém da defesa civil conforme nosso colega Ivaldo Pissetti solicitou, reitero também a minha solicitação de quem sabe alguém da defesa civil se faça presente nesta Casa para dar transparência não somente a nós Vereadores, mas a população em geral, nós podemos ate dizer que a questão da assistência humanitária ela esta sendo resolvida, ou grande parte dela, mas eu pergunto a todos vocês, e quanto aos danos que essa enchente deixou a nossa cidade, bueiros entupidos, locais necessitando de contenções, casas condenadas danificações na capela mortuária, isso é inaceitável ter acontecido, danificações em estradas, calçamentos, calçadas, praça norte, camping, perdas na nossa agricultura também na região da linha José Julio, enfim inúmeros danos que não vou nomear aqui mas que irão necessitar certamente de uma reestruturação, irão necessitar de recursos financeiros, recursos estes que

estarão disponíveis a nível Federal, nesta ultima terça-feira do dia 14 a convite do Deputado Federal Ronaldo Santini eu participei de uma reunião online com a bancada gaúcha da Câmara Federal, representante também do Ministro Onyx Lorenzoni, Ana Mélia Lemos, Representante da Secretaria da Defesa Civil Nacional, Coordenador da Defesa Civil Estadual, Prefeitos das cidades atingidas e o que me causou estranheza a não participação do nosso Prefeito Municipal nesta reunião, pois bem, na oportunidade eu pude me manifestar e ressaltei a importância da agilidade por parte do Governo Federal na homologação no reconhecimento de todos os tramites para fins de liberação dos recursos para reestruturação da nossa cidade, porém essa agilidade ela inicialmente deve partir da esfera municipal, ou seja o nosso município após decretar situação de emergência deve informar e comprovar de forma muito minuciosa todos os danos que foram causados por esta cheia, os recursos estarão disponíveis da em Brasília, cabe o Poder Executivo Municipal agilizar, tenho a certeza que nós vereadores, e quando eu falo nós vereadores, eu incluo os nove vereadores desta Casa, faremos a nossa parte que é enfatizar essa liberação de recursos junto ao nossos Deputados, mas as solicitações o envio das informações, são ações exclusivas do Poder Executivo Municipal, eu espero de verdade que sejam cautelosos e minuciosos nesta questão, nós não podemos perder recursos por erros administrativos, isso seria inaceitável, eu assim como todos aqui, nós esperamos não nos deparar mais com este tipo de situação, porém a gente esta lidando com um fator natural, não desejamos porém foge do nosso ensejo, o nosso município Santa Tereza tem que estar preparada, é preciso uma equipe de defesa civil treinada no município, equipamentos adequados para este tipo de situação, é preciso uma organização para que as famílias tenham tempo suficiente e veículo disponível para fins de fazerem a remoção dos seus pertences, nós temos um interior solidário temos agricultores dispostos a ajudar, por que não de uma forma antecipada com planejamento, reunir esses agricultores que possuem caminhões para auxiliar na retirada dos pertences destas famílias, um município que tem este tipo de problema que é próprio da sua geografia, ele precisa ter planejamento para enfrentar este tipo de situação, é impossível se obter o êxito no desfecho dessa situação sem um planejamento, sem uma organização, infelizmente foi o que faltou para essa administração atual, o momento atual desses próximos dias, é de reestruturação, aliás falando em reestruturação eu gostaria de saber quando que começaram o recapeamento das estradas que foram afetadas pela enchente, eu entendo sim que a prioridade são as casas, mas as máquinas, os caminhões poderiam já ter iniciado um trabalho nas estradas, parte do trecho que da acesso a costa do rio, trecho também que liga Santa Tereza a Muçum, ambos estão intrafegáveis, algo precisa ser feito com iminência, a praça norte por exemplo que esta visível aos olhos de todos, sabe quem estava efetivando a limpeza na tarde do dia de hoje? Um munícipe o Senhor Enio Bolesina estava lá com seu trator efetivando a limpeza, e eu pergunto, onde estão às máquinas do Poder Publico Municipal,

se não estão trabalhando nas estradas que foram afetadas pela enchente, eu entendo perfeitamente, tenho a compreensão que esta sendo um ano difícil de ser administrado, mas as dificuldades elas não são exclusivas para Santa Tereza, todos os municípios estão enfrentando dificuldades semelhantes as nossas, mas o que precisamos fazer é arregaçar as mangas nos unir e trabalhar, juntas forças e recomeçar, o momento é de união é de esquecimento de siglas partidárias, a eleição é somente em novembro, o momento agora é de exclusão de diferenças políticas, e eu digo ao Senhor Prefeito Municipal, nós Vereadores estamos aqui, estamos prontos para lhe auxiliar, para lhe ajudar no que for de nossa incumbência, e eu tenho certeza que cada um desses ocupantes dessas nove cadeiras estão dispostos a ajudar para o que for melhor para o nosso município independentemente de sigla ou de qualquer diferença política, obrigada a todos. Com a palavra o nobre Vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, colegas Vereadores, colega Vereadora, Assessor Juridico Cassiano, Controlador Interno, Diretora da Câmara Eduarda Grassi e a todos que nos assistem, não podia deixar de nesta noite de falar também da enchente, da catástrofe que assolou nosso município e queria aproveitar o momento para me solidarizar com todas as famílias atingidas, que perderam muito de seus bens, e não só família que perderam bens, mas também teve muitas famílias no interior que perderam suas produções, foram atingidas, cumprimentar a todos que se envolveram no momento da retirada do que foi possível das casas, no momento que água estava subindo, cumprimentar também os que se envolveram na questão da limpeza, de dar o apoio do dia seguinte da volta, da limpeza principalmente e agradecer de coração aos doadores que solidarizaram com todos aqueles que se colocaram a disposição para ajudar Santa Tereza, ajudar as famílias de uma forma ou de outra, e eu quero dizer que Santa Tereza essa não foi a última enchente, foi uma das maiores enchentes e tem um ditado que diz que aonde a água leva o cisco ela volta buscar, então o município tem que estar preparado para isto, eu só ouvi falar em defesa civil após a enchente durante a enchente, no momento da enchente eu não ouvi falar nada de defesa civil, alias eu não vi ninguém, eu falo de uma rua aonde eu estava dando assistência a rua Pedro Parenti, não apareceu simplesmente ninguém, e lá tem uma capela mortuária que foi simplesmente esquecida, vocês não sabem como que tava o estado daquela capela mortuária no dia seguinte, e quem foi tirar, ajuntar, levar para fora, pelo menos pra tentar secar e limpar, foram pessoas da comunidade, aliás foi chamado o Prefeito Municipal para mostrar a situação que estava a capela mortuária, eu nem falo das famílias, falo de um bem que é municipal, defesa civil deve existir e deve ser treinada, preparada por que a qualquer momento pode acontecer enchente, em 2001 teve uma em julho outra maior em outubro, e nós estamos sujeitos a isso, eu espero, o Governo Federal com certeza vai dispor desses recursos e eu espero a agilidade do Poder Executivo para se habilitar a receber os recursos que faça documentação necessária, que se habilite para poder recuperar o que aconteceu de desastres, e que o Poder

Publico dê prioridade para estradas, dê prioridade onde tem que fazer as limpezas, tem que dar nesse momento prioridade, trabalhar em cima de prioridade, e também não é o momento de fazer turno único minha gente, é o momento de trabalhar, arregaçar as mangas, e eu pergunto, a gente fala em união, eu pergunto, alguma vez o Senhor Prefeito Municipal veio pedir aqui nesta Casa o apoio de nós vereadores para algo? Nunca, nós com certeza acima de cores partidárias, nos somos Santa Tereza, nós aqui vivemos e queremos o melhor para nossa gente, temos que trabalhar, olhar para as famílias atingidas e que tiveram suas casas condenadas, não é simplesmente ir lá chegar dizer ''olha vocês vão ter que sair daqui por que as casas de vocês não estão seguras, e tão condenadas'' não é bem assim, as famílias quantos anos demoraram para construir seu lar? E não é de um hora para outra que os recursos numa época tão difícil para reconstruir, então é o momento de ir em busca de soluções, e tem que se pensar em soluções por que nós já somos uma cidade pequena, nós queremos que nossa gente permaneça no município, outra coisa que quero colocar a questão, ficamos dois dias a parte alta aqui, ficou dois dias sem água, pelo amor de deus, o que adianta perfurar poço? Perfuraram um poço ai que tem uma quantidade produz não sei quanta água, e nem colocaram bomba, não ta abastecendo a cidade por quê? Mas qual é o planejamento, não adianta minha gente, o problema aqui é a administração, não existe administrador no município, eu vou para Campinhos passo ali na Nova Esperança tem 1km de rede de água, trocaram a rede de água tá simplesmente sobre a terra, mas o que é isso? Quando se vai colocar uma rede de água tem que ser enterradas às mangueiras, pelo amor de deus não sei quanto tempo que colocaram aquilo lá, tá lá por cima as mangueiras, mas o que é isso, pode ir qualquer um lá cortar mangueira, cortar aqui, cortar lá, levar embora mangueira, mas isso não existe, e não é o primeiro caso aqui, olha minha gente vamos administrar Santa Tereza, tem que ser gente que tenha raiz aqui, que goste realmente de Santa Tereza, e no momento de uma catástrofe tem que ta presente, o que é isso? Cargo de confiança dizer que esta cansado em um momento desses? Cansado estava aquelas famílias que não conseguiram dormir, tiveram que retirar e perderam seus bens, esses sim, é o momento de refletir e repensar, além das dificuldades que nos apresentaram este ano é pandemia é seca e agora esta enchente, vamos repensar Santa Tereza é o momento de nós repensar e trabalharmos para prevenir para que não aconteça, é impossível que não aconteça, impedir que aconteça uma enchente, mas que ela seja controlada, que nossas famílias sejam resgatadas e que possam perder o mínimo possível, esperamos que realmente os administradores, futuros administradores pensem que tem que ter uma defesa civil preparada para qualquer momento que surja esses imprevisto, era isso que queria colocar obrigada. Presidente Ademir passa a Presidência a Luis Carlos Riboldi para que possa se pronunciar. Um boa noite a todos, eu quero cumprimentar os colegas Vereadores, colega vereadora Gisele, Assessor Juridico, Controlador Interno, e a Secretária Eduarda, quero

agradecer a todos os que doaram de coração pelas doações, os que doaram, que colaboraram com a retirada dos pertences das casas, que ajudaram, agradecer a todos eles que não mediram esforços para ajudar, só que eu acho o seguinte, que as doações vieram até acima do esperado, mas eu acho que foram mal distribuídas, estão sendo mal distribuídas, então eu acho que faltou organização, para mim o secretário deveria estar na rua cuidando das valetas, arrumando bueiro abrindo estrada, não deveria estar lá, eu acho que tem gente suficiente lá na Prefeitura ou no Posto de Saúde algum lugar, pega uma caneta uma folha e passa casa por casa e pergunta ''o Senhor perdeu o que? Eu perdi a cama, então se o Senhor perdeu a cama eu não vou mandar um fogão, eu vou mandar a cama por que veio cama lá, então não adiantava mandar roupeiro pra um e as portas mandar para outro, que não vai da certo, mas se tivesse uma pessoa com boa vontade pegava a caneta passa casa por casa, foi atingido? Pedro, Paulo, Toni, João, ''o que você perdeu?'' eu perdi a cama e o fogão, então se perdeu a cama e o fogão manda a cama e o fogão, não precisa mandar pia não precisa mandar balcão, não precisa mandar outra coisa, tem que ter uma organização, por que muitos que não foi água, tão recebendo, então eu acho que eles olharam na cara de quem era que ia lá buscar para doar, e não é por ai, tu tem que passar se foi ele, se foi ele, perdeu o que perdeu, vai ganhar o que perdeu, e depois se sobrou, vamos distribuir para Muçum, Roca, pra Estrela para onde for, aqui no nosso município tem umas pessoas, até engraçado, deram pra uma pessoa um forno elétrico que nem se quer luz ele tem na casa, então o que ele vai fazer com o forno elétrico? Então o que você perdeu? Pergunta o que ele perdeu, se ele perdeu a pia, não adianta da o forno elétrico se ele não tem luz, ai vai adiantar o que, pode ser que o forno elétrico ia bem pra outra pessoa, então deixa para outra pessoa, tem uma família que eu sei que tem que remover a casa, sei lá o que tem que fazer por que eu não sou pedreiro, foi oferecido para uma empreiteira, foi oferecido cimento, foi oferecido arreia, foi oferecido brita, foi oferecido um monte de coisas, ''a não eu preferia ganhar dinheiro'' mas gente a água levou embora o chapéu e tu vai querer que eles te dão um sapato? Pega o que eles tão vão te dar, se eles vão te dar o material pra ti reconstruir a tua casa pega o material, se não tem do lado da tua casa para colocar, coloca em outro lugar, uma hora tu vai usar, tu vai fazer quando arrumar um pedreiro, não eu queria dinheiro, pra que o dinheiro? Ai quem ia saber o que ela ia fazer com o dinheiro depois? Se ela ia gastar em festa, se ela ia gastar em churrasco, ou vai saber no que, então eu acho que tem pessoas boas, agora tem pessoas mal agradecidas também, então eu não sei, mas todo mundo falou, eu também tenho direito de falar, veio doações até acima do esperado, eu também não esperava que viesse tanto assim, só que eu acho um pouco mais de organização por que se o cara não sabe o que ele ta mandando, então tem que se certificar, não adianta mandar o roupeiro se faltou às portas, tá todo mundo falando, então eu acho que se eles tivessem pego uma caneta e um papel e passado nas casas que foi afetadas e marca o que estragou na tua casa? A foi

isso isso e isso, então vou mandar isso isso e deu, por que eu vou mandar coisa que não precisa? Era isso meu muito obrigado. Luiz Carlos Riboldi devolve a presidência ao Vereador Ademir De conto.

Não havendo mais oradores escritos, o Presidente deu por encerrada a Sessão Ordinária, e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 04 de agosto de 2020, às 19:00 horas.

Vereador **ADEMIR DE CONTO**

Presidente

Vereadora **GISELE CAUMO**

1° Secretária